

COMO PODEMOS AUXILIAR UMA PESSOA COM FALTA DE CONFIANÇA AO FALAR EM PÚBLICO?

Thiago da Silva PINAFFI¹
Tiago Grajanin de SOUZA²

Este projeto teve o objetivo de resolver um problema do dia a dia utilizando o Design Thinking (uma maneira de pensar para resolver problemas), o modelo do duplo diamante e o Business Model Canvas (uma ferramenta de organização de negócios). Foi definido como objetivo inicial, o problema “falar em público”, com base em dificuldades do dia a dia. O projeto foi realizado no centro universitário Antônio Eufrásio de Toledo, tendo como professor orientador Tiago Grajanin de Souza. Foi utilizado, para a realização deste projeto o modelo do duplo diamante e seus 7 passos, que são, entendimento (a regra do COCO), observação (triangulação da pesquisa [entrevista, olhar etnográfico, e design participativo]), o ponto de vista (definir a persona/público alvo), a ideação (brainstorm – momento de criação de ideias), prototipagem (criação do Business Model Canvas e de um modelo para representação da solução do problema, no caso um aplicativo), teste e iteração (repetir, se for necessário, as etapas, para melhorar o resultado). Foi definido um tema inicial que era “falar em público”. Então, foi realizada uma pesquisa com dez pessoas, visando entender qual era nosso real problema, e chegamos a conclusão que é, “como podemos auxiliar uma pessoa com falta de confiança ao falar em público”. Foi feita uma sessão de Brainstorm, que visava resolver o problema, resultando em 38 ideias, sendo que, dessas, duas foram muito importantes, ensaiar e assistir palestras. E posteriormente foi feito o Business Model Canvas. Por fim foi feito um aplicativo que atendia as necessidades das pessoas entrevistadas. O aplicativo tem o propósito de oferecer um curso de oratória aos usuários, tendo como diferencial, poder fazer apresentações rápidas, que podem ser julgadas por outros usuários, além de medir a velocidade da respiração do apresentador (dizendo se ele está nervoso ou não). Com isso o aplicativo pôde ser testado, pelos próprios entrevistados inicialmente; Estes deram diversas sugestões de melhorias, como por exemplo, um botão de informação para compreenderem todos os recursos possíveis, layouts mais intuitivos, melhor uso das cores de fundo... Tais melhorias foram incrementadas e testadas novamente, diversas vezes, e deste modo, conseguimos concluir que não existe limite para o aplicativo, e que este poderá sempre melhorar em algum quesito, auxiliando assim, uma pessoa que tem falta de confiança ao falar em público. Concluímos também que, o resultado adquirido foi melhor do que esperávamos e que esta ideia, pode se aplicada corretamente, auxiliar pessoas que tenham essa dificuldade.

Palavras-chave: Falar em público. Design Thinking. Duplo diamante. Inovação. Falta de Confiança.

¹ Discente do 1º ano do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. thiagopinaffi@toledoprudente.edu.br.

² Docente do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Matemática pela Faculdade Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. tiago.grajanin@toledoprudente.edu.br Orientador do trabalho.